



Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 23/2012

Data da Sessão : 12 de Dezembro de 2012

Início da sessão: 10:00 horas

Términus da Sessão: 14:30 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:

Presidente: José Manuel Saldanha Rocha

Vereadores:

Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Nuno Fernando Bento Neto

António Cardoso Lopes

António José Martins Louro

Faltas Justificadas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe Soares

Cargo: Assistente Técnico

Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 23 / 2012
12 de Dezembro de 2012

-----LOCAL-----

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

-----INICIO-----

10 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

-----ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

Aprovada por unanimidade, tendo sido dispensada a leitura da mesma em virtude de ter sido enviada fotocópia a todos os membros com a devida antecedência.

-----DISPONIBILIDADES-----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 239, respeitante ao dia 11 de Dezembro de 2012, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 383.271,70€ (trezentos e oitenta e três mil, duzentos e setenta e um euros e setenta centimos); Operações de Tesouraria: 64.140,02€ (sessenta e quatro mil, cento e quarenta euros e dois centimos).

-----LIGA REGIONAL DE MELHORAMENTOS DE ORTIGA E CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL NOSSA SENHORA DAS DORES DE ORTIGA----- PEDIDO DE APOIO

Presente ofício da Liga Regional de Ortiga e do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora das Dores de Ortiga, datado de 29 de Novembro de 2012 no qual informam sobre actividade que vão levar a efeito em conjunto no dia 8 de Dezembro de 2012 que consistirá num jantar e Noite de Fados para o qual necessitam de adquirir um palco cujo custo é de 595,32 € e solicitam apoio da Câmara para esta despesa.

Por unanimidade a Câmara deliberou conceder um subsídio de 300,00€ para apoio da referida despesa.

-----FRESCOPORTUNIDADE – UNIPESSOAL, LDA-----

CEDÊNCIA DE ESPAÇO PARA ESTACIONAMENTO

Presente ofício da empresa Frescoportunidade, proprietária do estabelecimento Minipreço que solicita cedência de 3 lugares de estacionamento junto ao referido estabelecimento comercial pois é muito difícil conseguir para os clientes conseguirem parar naquela rua, bem como para a descarga de mercadorias para o estabelecimento.

A Câmara deliberou por unanimidade que seja removida a sinalização horizontal de interdição de parar em frente do estabelecimento Minipreço e seja substituída por sinalização vertical condicionando aquele espaço a cargas e descargas por um período de 30 minutos.

-----**7ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL**-----

A Câmara deliberou por unanimidade, ratificar a 7ª Alteração orçamental ao orçamento da despesa, referente ao ano de 2012, no valor de 27.500,00 € (vinte e sete mil e quinhentos euros).

-----**ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO**-----

ANO 2011 / 2012

No âmbito do Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo e de acordo com os critérios nele estipulados, o Sr. Vereador Vasco Estrela apresentou acta elaborada pelo júri que analisou as candidaturas e respectiva lista dos candidatos, bem como proposta de atribuição das bolsas para o ano lectivo 2012/2013.

Após análise dos documentos, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir, este ano, as cinco Bolsas de Estudo aos seguintes bolseiros:

- Samuel Susana da Silva
- Patrícia Lourenço dos Santos
- Pedro Miguel Rocha Cristóvão
- Luís Carlos Mendes dos Santos
- Filipa Isabel Lourenço Marques

Foram renovadas as seguintes bolsas:

- Luís Mário Résio Fidalgo
- Luís Filipe Cordeiro de Matos
- Sílvia Raquel Tavares Dias
- Sílvia Isabel Lourenço Marques
- Ana Rita Marques Basso
- Francisca Neta Dias
- Daniela Filipa Machado Dias
- Joana Lúcia Marques Pedro
- Marcelo Cândido Mendes
- Telmo André Dias Matos
- Vanessa Patrícia Dias Albuquerque

-----**MAPA DE PESSOAL DA CMM**-----

Presente proposta de Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Mação para o ano 2013, que fica anexa aos documentos da presente reunião.

O Sr. Vereador Vasco Estrela refere que este Mapa de Pessoal tem 185 funcionários, um número bem menor que em anos anteriores, consequência dos constrangimentos legais para a admissão de pessoal. Refere ainda que, apesar deste ser o Mapa previsto, durante o ano de 2013, poderá haver necessidade de alterar este Mapa de Pessoal pois poderão haver serviços que apresentem necessidade de serem reforçados, nomeadamente nos serviços de limpeza urbana e no que concerne ao cargo de Encarregado Geral pois o actual vai-se aposentar em Janeiro de 2013.

O Mapa de Pessoal apresentado foi aprovado por unanimidade.

Mais foi deliberado enviar o documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

Foi ainda deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

----- **PLANO DE ACTIVIDADES, ORÇAMENTO E PPI**-----

O Sr. Vereador Vasco Estrela inicia apresentação dos documentos previsionais desta Câmara Municipal para o ano de 2013, que ficam anexos aos documentos da presente reunião referindo que o executivo considera o Plano de Actividades apresentado um documento equilibrado, com contenção orçamental dentro do que é possível mas com a preocupação de responder aos problemas concretos da população a nível social e económico bem como a nível da manutenção e criação de infraestruturas básicas. Mais refere que, neste Plano de Actividades se verifica a preocupação dos eleitos com os problemas reais das pessoas e dos agentes económicos com os quais procurarão sempre manter uma relação constante de trabalho de forma a conseguir ultrapassar alguns problemas que todos eles sentem diariamente. Relativamente às áreas de intervenção da Câmara mencionadas em Plano de Actividades refere:

Na Educação o mais relevante em 2013 será a conclusão da obra da nova Escola Básica e Jardim de Infância que possibilitará melhores condições de aprendizagem às crianças que a frequentam e melhores condições a quem lá trabalha. Nesta área a Câmara continuará a manter os apoios dos últimos anos. Considera que a celebração do Protocolo com a Universidade Nova de Lisboa no âmbito da Rede de Escolas de Excelência será importante para a nossa escola e conseqüentemente para o nosso concelho.

Na Cultura, a Câmara tentará manter a dinâmica que criou nos últimos anos no que diz respeito ao trabalho que é desenvolvido pela nossa Biblioteca e Ludoteca no que diz

respeito, nomeadamente, a exposições e apresentação de livros. O Museu de Arte Pré-Histórica, pela sua própria especificidade, continuará a ter o apoio normal que tem sido dado nos últimos anos.

No Associativismo, realça o papel da relação profunda de proximidade com as Associações que desempenham um papel muito importante no nosso concelho e que, em 2013, a Câmara fará todo o esforço necessário para que se mantenha, tentando apoiar as iniciativas que as mesmas dinamizem.

Na Acção Social refere que é um facto o acréscimo de trabalho que o Gabinete de Acção Social tem tido e considera que será necessária uma atenção especial a estas questões. Relativamente aos desempregados, refere que o Gabinete de Inserção Profissional poderá dar um contributo importante na procura de soluções para este problema. Refere ainda que se deve dar também realce às IPSS's no que diz respeito aos postos de trabalho que asseguram e ao apoio que prestam à população idosa no nosso concelho e por isso devem ter um papel preponderante na política social do concelho.

No Desenvolvimento Económico refere que é de realçar o papel do GEMA deve ter no próximo Quadro Comunitário de Apoio que será essencialmente dirigido aos empresários e por isso teremos de ser mais pró-activos para que, nos programas de apoio aos mesmos, possamos responder de forma positiva. Refere que, a Câmara prevê, em 2013, poder disponibilizar espaços que possibilitem a cedência de instalações administrativas a empresas que se queiram instalar no nosso concelho, e que, em início de actividade tenham um espaço com os seus serviços administrativos e assim tenham uma diminuição de encargos significativos em termos de investimento inicial e custos fixos. Mais refere que a Câmara irá manter o apoio aos agentes económicos através do sistema de segurança alimentar – HACCP, contribuindo assim para a diminuição de custos dos empresários do concelho.

Relativamente à “Marca Mação” é intenção da Câmara continuar a impulsionar este projecto em conjunto com os agentes económicos para que o mesmo possa atingir os seus objectivos.

Nas Águas e Saneamento, a intervenção da Câmara prender-se-á essencialmente com a manutenção diária dos sistemas que ficaram ao seu encargo.

Na Protecção Civil e Floresta refere que teremos o Sistema Municipal de Vigilância e Primeira Intervenção devidamente operacional como em anos anteriores, com meios e encargos próprios pois, em principio não haverá qualquer tipo de ajuda. Mais refere que

irão continuar a ser mantidas as infraestruturas florestais e será apresentada uma candidatura para permitir uma melhoria nas mesmas.

Relativamente à Floresta, refere que a Câmara não alterou a sua postura sobre este assunto e continua a entender que as ZIF's deverão ser implementadas, podendo a Câmara ter alguma acção mais efectiva no sentido de poder contribuir para que os proprietários florestais tenham maior rendimento das suas propriedades.

Relativamente às Obras Municipais, refere que a obra mais importante é a construção da nova Escola que se encontra em execução e que representa um encargo importante neste orçamento. Refere ainda que existem algumas obras que estão pensadas mas dependentes de apoios comunitários que possam vir a surgir, nomeadamente a “Casa das Associações”, o espaço público em Ortiga e a requalificação da entrada sul da sede de Concelho. Mais refere que existem ainda outras intervenções planeadas para 2013 que se prendem essencialmente com os arruamentos que continuam a ser uma grande preocupação da Câmara pela importância que têm na qualidade de vida das populações.

No Turismo, realça a Praia Fluvial do Vergancinho que irá entrar em funcionamento em 2013 e importa agora criar as condições necessárias a esta praia que tem equipamentos de qualidade e está inserida num local muito agradável. Refere que a Câmara também continuará a apostar na manutenção e na criação da qualidade adequada nas praias de Carvoeiro e Ortiga. Nesta área, serão também levadas a efeito algumas intervenções no Pego da Rainha, que não serão tão profundas como alguns esperariam mas serão as adequadas ao local e à preservação daquela beleza natural.

Na Divulgação e Promoção Municipal refere que esta é uma área que tem um papel fundamental para o Município e por isso a Câmara irá apostar, ao longo do ano, num conjunto de iniciativas para a promoção do nosso concelho e terá como evento principal nesta área, a Feira Mostra. Relativamente a este evento refere que o executivo está, como sempre esteve, aberto a contributos que possam surgir para melhorar o mesmo. Relativamente à Feira dos Santos, a mesma não se realizará no dia 1 de Novembro e como representa uma iniciativa importante, será fundamental que seja encontrada a melhor solução, de forma a que a mesma continue a ser importante como sempre foi para Mação e para a região.

Refere que, relativamente a Festivais Gastronómicos, a Câmara tem equacionado para 2013, a realização de lançar um festival por cada estação do ano e a sua realização

estará dependente do entendimento dos empresários da restauração e a Câmara está aberta a sugestões que surjam nesta área.

Mais informou que o concurso “ Comprar em Mação é Ganhar” será realizado mais duas vezes durante o ano de 2013, após verificar como correu o presente, as Feiras de Artesanato irão continuar também em 2013 e o Portugal Lés-a-Lés estará de novo entre nós.

Na Juventude e Desporto, durante 2013 a Câmara continuará a apoiar as iniciativas que venham a ser promovidas pela juventude do Concelho de Mação e irão realizar-se todas as actividades que têm sido habituais nos últimos anos nesta área.

Relativamente à Organização dos Serviços refere que não há perspectivas de grandes alterações nesta área, tentando naturalmente otimizar dentro do que está feito e ponderando o que poderá vir a ser feito posteriormente com o novo ciclo que se seguirá.

Relativamente ao Orçamento refere que há uma diminuição global em termos orçamentais de 22%, que tem a ver essencialmente com obras do QREN que estavam previstas no orçamento anterior e cuja comparticipação financeira deixa de existir, com o facto de verbas do empréstimo que estavam previstas no orçamento anterior e com uma orientação clara que o executivo quer dar de contenção orçamental que lhes parece adequada ao tempo que estamos a viver. Realça que é previsto que a receita corrente seja superior à despesa corrente, o que considera importante. Refere que as transferências que a Câmara recebe do Orçamento de Estado este ano, em termos de receita corrente, representa 80% do que recebemos em 2012, dando assim o Estado um sinal aos municípios de que não deve haver investimento. Refere ainda que, em termos de despesas correntes, o executivo está a prever uma diminuição de gastos, nomeadamente nas rubricas de pessoal, combustíveis, material de escritório, publicidade, comunicações, haverá uma diminuição global de cerca de 12%. Considera que este orçamento está adaptado às circunstâncias, não será o orçamento perfeito mas é um orçamento equilibrado e adequado às necessidades do nosso Município, tendo em conta, no entanto que haverá coisas que poderão mudar ao longo do ano pois vivemos um momento de grande incerteza.

Continua a sua intervenção informando que, no caso de haver uma receita superior, proveniente de IMI, a mesma não poderá ser gasta em gestão corrente ou investimento municipal, e segundo a Lei do Orçamento Geral do Estado, a referida verba deverá ser utilizada para liquidar dívida dos municípios.

Termina a sua intervenção referindo que os eleitos do PSD contam naturalmente com os eleitos do PS no sentido de aplicarmos o melhor possível o Plano de Actividades e Orçamento que for aprovado pois o mesmo será o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal de Mação e estarão disponíveis para, ao longo do ano irem recebendo e apoiando as iniciativas do Partido Socialista, contando com todos pois o importante e o objectivo de todos é fazer o melhor pelo Concelho de Mação.

O Sr. Vereador António Louro intervém para referir que considera que este Orçamento está em sintonia com o período que o País atravessa, pois é um Orçamento de restrição, de austeridade e feito salvaguardando os mínimos mas ficando muito aquém do que seria uma situação desejável para uma tentativa de ir ao encontro das necessidades e das aspirações da população.

Mais refere que é notório a diminuição do investimento de capital, em consonância com o que vem sendo a linha seguida transversalmente em todo o sector público nacional, agudizado com a coincidência de estarmos no final de um Quadro Comunitário de Apoio e grande parte das disponibilidades ainda existentes terem sido transferidas para outras áreas prioritárias. Considera que, em termos de obras municipais, estão salvaguardadas as condições para cumprir as que estão iniciadas, nomeadamente a nova Escola e os arranjos exteriores do novo Quartel dos Bombeiros, mas mantêm-se em aberto uma série de projectos que, dependendo das disponibilidades do Quadro Comunitário e de algumas medidas, importa continuar a defender. Refere que, na sua opinião, este Orçamento permite fazer uma gestão contida das necessidades mais prementes do município e o único sector em que o Orçamento é muito curto face às necessidades é nos arruamentos pois não vai permitir responder a necessidades claras, nesta área, existentes no concelho. Mais refere que a Câmara tentará, no entanto dar resposta, dentro das contingências aos casos mais prementes pois considera os arruamentos obras basilares para a vida das pessoas.

Considera este Orçamento equilibrado e que permitirá à Câmara servir os munícipes do concelho de Mação durante o próximo ano.

O Sr. Vereador Nuno Neto inicia a sua intervenção referindo que, relativamente ao Plano de Actividades, se nota uma regressão na qualidade do documento. Considera que, tal como em anos anteriores, o documento continua a ter falta de informação. E dá o exemplo dos arruamentos, em que a respectiva rubrica apresenta um valor significativo, mas o Executivo Camarário não indica quais as localidades em que os arruamentos irão sofrer obras de beneficiação. Em relação aos Festivais de Gastronomia o Executivo

Camarário indica quatro mas depois constata-se que os restaurantes ainda não foram consultados.

Refere também que, no seu entender, algumas das afirmações constantes do documento não são correctas, como é o caso de se afirmar que a estrutura de custos da Câmara ser equilibrada. Na sua opinião, esta afirmação não é correcta na medida em que o nível de despesas correntes é demasiado elevado e, inclusive, tem vindo a aumentar. Não considera também correcto que se escreva no documento que o Município vai prescindir de um valor significativo de receitas por via do IMI e do IRS, na medida em que o montante de que a Câmara irá abdicar tem um peso relativamente reduzido no total do orçamento camarário.

Refere ainda que a discussão destes documentos quase não faz sentido, pois verifica-se que, entre aquilo que é proposto e o que acaba por ser realizado existe uma diferença substancial. Todos os anos existe uma verba muito significativa afectada a despesas de capital que acaba por passar para despesas correntes e, além disso, mesmo nas despesas de investimento, sabemos como as coisas começam mas não se consegue saber como vão acabar.

Considera que continua a ser uma lacuna grave a falta de um plano estratégico para o Concelho. Apesar de vir mencionado no documento um plano estratégico para o Turismo, considera que a fazer-se um plano, o mesmo deveria ser mais abrangente e aprofundado.

Relativamente ao apoio às empresas em princípio de actividade, o mesmo deveria ter sido disponibilizado mais cedo, mas mesmo considerando que a ideia vem com bastante atraso, considera que ela é positiva e que mais vale tarde que nunca. O mesmo se passa com os Festivais Gastronómicos que considera serem positivos apesar do momento difícil que o país atravessa.

Quanto ao facto do documento mencionar que vai haver limitações ao desenvolvimento de um conjunto de investimentos, nomeadamente intervenções em vários arruamentos do Concelho, considera que nada impediria o Executivo Camarário de afectar mais verba a esse investimento, pois isso faria todo o sentido numa perspectiva do desenvolvimento do Concelho e da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Relativamente ao concurso “Comprar em Mação é ganhar”, refere que a versão inicial do concurso, pelo facto de possuir prémios mais atractivos e não exigir aos concorrentes o preenchimento de uma frase, poderia ter algum impacto positivo na dinamização do comércio local. Em relação ao concurso que acabou por ser realizado, entende que ele

poderá dar alguma animação ao comércio mas não acredita que essa dinamização venha a ocorrer. Daí considerar que os concursos que estão previstos para 2013 devem merecer uma reflexão em relação ao modo como deverão ser lançados.

O Sr. Vereador Cardoso Lopes intervém para formular alguns comentários sobre o Plano de Actividades e Orçamento para 2013, que se encontra em discussão, como a seguir refere:

Considera que o Plano de Actividades é um documento genérico, não assumindo claramente o que se propõe fazer ao longo do ano. São várias as referências que comprovam este aspecto, como por exemplo:

É referida a preocupação do executivo com a acção social e com o apoio a prestar aos mais carenciados, o que é de aplaudir, mas não se encontram explanadas as medidas que vão ser tomadas ou protocolos celebrados, ou a celebrar, com a Segurança Social ou com as IPSS's, o que seria possível pelo conhecimento que existe através de situações existentes e das quais a Câmara possui é conhecedora.

Na abordagem à questão da reorganização administrativa é referido um conjunto de frases sem que se concretize alguma ideia como pretendem apoiar as populações envolvidas na agregação. Até pela frase com que o assunto é arrematado, se percebe a subjectividade do que se pretende levar por diante: "Pelo óbvio sentimento de perda que esta decisão representa, tentaremos colmatar aquele sentimento da forma que se julgar mais apropriada". O que parece "óbvio", é a inconsequência da frase.

Relativamente ao GEMA, é referido que o mesmo vai procurar ser mais proactivo. Da forma como é dito, parece passar a ideia de que o GEMA tem estado adormecido, o que não coincide com o que o Executivo tem, sucessivamente, feito crer sobre os méritos das acções desenvolvidas pelo mesmo.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que o serviço não tem sido mais proactivo porque não tem havido mecanismos para ser proactivo, não tem havido oferta para apresentar aos empresários.

O Sr. Vereador Cardoso Lopes continua a sua intervenção para questionar se, relativamente à Floresta e à constituição das ZIF's, a situação se alterou, ou se mantém, no que se refere ao apoio governamental, visto ser esse um motivo de queixa para a estagnação do sector em anos anteriores, em que existia um Governo diferente do actual.

Sobre as Obras Municipais, quando é referida a questão do atraso da conclusão da nova escola por motivos não imputáveis à Autarquia, considera que a falência do empreiteiro

não foi efectivamente responsabilidade da Câmara mas, na sua opinião, a Câmara poderia ter feito mais e melhor, reagindo mais cedo aquilo que era mais do que previsível, como anteriormente já foi referido pelos Vereadores do PS.

No que concerne à Rede Viária, é preocupante por se verificar que a verba desta rubrica para 2013 é cerca de metade da do ano anterior. Ora, se no passado não foram efectuadas as intervenções previstas e necessárias, então como será este ano em que a verba é inferior e o grau de necessidade de intervenção é superior? Será dramático! Nesta área, considera que a Câmara deverá fazer um esforço na gestão orçamental para evitar a degradação dos arruamentos na proporção do corte previsto para a respectiva rubrica.

A não ser assim, em 2014, teremos uma situação de degradação dos arruamentos com reflexos negativos no bem-estar das populações.

Quando se fala na divulgação e promoção do Concelho, considera que talvez fosse preferível reflectir sobre a forma como se tem feito até agora para se equacionarem outras formas se, se concluir que não tem tido grande efeito a divulgação que tem sido feita, face às verbas que têm sido consumidas nesta área.

Sobre o Orçamento, refere que ainda se verifica a existência de algumas rubricas “outros” com valores significativos, quando na lei é referido que as mesmas deverão ter valores residuais. Quando tais rubricas ao não têm os trabalhos discriminados, não se percebe como é que é possível fazer uma avaliação dos mesmos.

Em relação ao valor do IMI inscrito no Orçamento, em sua opinião, considera que o mesmo terá sido projectado muito por baixo e que o mesmo será muito mais elevado.

O Sr. Vereador Vasco Estrela intervém para referir que, relativamente à crítica sobre a forma do documento, o mesmo irá ser revisto.

Relativamente à falta de informação do documento e descrição das obras, nomeadamente nos arruamentos, refere que o mesmo não seria possível pois as situações vão sendo avaliados caso a caso e a degradação dos arruamentos vai-se verificando de forma diferente em cada um deles.

No que diz respeito aos Festivais Gastronómicos, no documento a informação é clara pois vem dito no mesmo que serão realizados um em cada estação do ano e que serão ouvidos os proprietários dos restaurantes e que a sua opinião será fundamental.

Em relação à estrutura dos custos e às despesas correntes e despesas de capital e à afirmação do Sr. Vereador Nuno Neto sobre este assunto, refere que, em Abril passado já explicou que a redução de despesas correntes que se tinha verificado uma redução

efectiva nas mesmas, não sendo verdade que a mesma se devia somente ao corte dos subsídios dos funcionários.

Relativamente ao plano estratégico relativo ao Turismo, refere que, provavelmente não lhe devia ter dado este nome pois não se trata de um Plano, mas sim, que há várias questões relativas ao turismo que a Câmara tem lançado, há a possibilidade de virem fundos comunitários para esta área, a Comunidade Urbana do Médio Tejo está a lançar uma estratégia neste aspecto e por isso faz sentido que a Câmara alinhe as suas ideias para poder responder nesta área.

No que concerne aos concursos, os mesmos serão avaliados antes de se tomar qualquer decisão. Mais refere que a decisão de lançar este concurso foi unânime, apesar das limitações do mesmo e pelo que foi entendido na altura, foi também unânime a constatação que não seria viável levar a efeito a primeira versão do concurso proposto devido aos custos elevados do licenciamento do mesmo. Refere ainda que, se os Srs Vereadores estão a ensaiar uma estratégia de se demarcarem deste concurso antecipando algum fracasso, podem fazê-lo sem problemas.

Relativamente às alterações das Autarquias, não podemos antecipar com rigor o que se vai passar pois, como todos sabem, está para aprovação uma nova Lei das Comunidades Intermunicipais com novas competências que pode trazer várias alterações a nível de serviços e competências que poderão vir a ser enquadradas nas Autarquias.

Em relação ao GEMA, informa que o que se passa é que, durante muito tempo não houve qualquer mecanismo de apoio disponível para os empresários e, como está para se iniciar um novo Quadro Comunitário de Apoio, o GEMA poderá ser mais proactivo no âmbito do referido Quadro.

Relativamente ao Orçamento e às rubricas “outros”, esta é uma velha questão que o executivo também entende que poderia ser melhorada mas o problema que existe é que os “outros” são várias dezenas e não faria muito sentido estar a inserir tantas rubricas com valores inscritos muito baixos.

O Sr. Vereador António Louro refere que, relativamente à questão dos “Planos Estratégicos”, sempre houve um Plano Estratégico no Município de Mação subjacente a cada mandato. Mais refere que dar nomes às coisas poderá ser marketing pois apesar dele existir, nunca se lhe chamou Plano Estratégico. Ainda sobre esta temática, informou que a alínea principal do Plano do Município de Mação, que vem sendo seguido há muitos anos, e que leva cerca de 90% do Orçamento, é levar aos munícipes do Concelho de

Mação o que é básico, nomeadamente, levar água às pessoas, recolher o lixo, pagar a iluminação pública, ter o mínimo de condições nos arruamentos, ter o mínimo de qualidade nos transportes escolares, fazer a manutenção da rede viária, assegurar as obrigações da Câmara nas escolas no que concerne ao pessoal, etc.

Relativamente à afirmação do Sr. Vereador Nuno Neto sobre que se sabe como as coisas começam mas nunca se sabe como acabam, refere que este documento é previsional, logo, o que é inscrito no mesmo são previsões de onde se vai gastar o grosso das despesas da Câmara. Mais refere que das cerca de 100 alíneas do PPI, podemos constatar que muitas delas estão abertas com 1000 ou 2000 euros, o que quer dizer que o assunto inscrito é importante para o executivo e por isso fica a “janela” aberta para o caso de poder surgir um apoio para a mesma se realizar. Refere ainda que é fácil ver as rubricas que têm um valor significativo inscrito, que são 8, e aí têm as obras que representam cerca de 90% do PPI e em relação às quais os Srs Vereadores do PS deram o seu acordo. Assim, e após a análise do PPI, parece-lhe que se sabe como as coisas acabam.

Relativamente às Zif's, informa que tudo se mantém igual pois, infelizmente o Estado não tem tido a sensibilidade necessária para compreender que as mesmas são vitais para a gestão do território e não têm apresentado qualquer solução para o problema, pois as medidas que têm existido para apoio à floresta não são as correctas nem nas percentagens necessárias, mas está convicto que no próximo Quadro Comunitário de Apoio as medidas serão mais territoriais e de fileira que sectoriais e pode vir a fazer sentido investir nesta área.

Refere que este Orçamento, em algumas áreas, é realmente muito curto mas é o Orçamento possível neste momento e dentro do possível é um documento equilibrado.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que, relativamente ao concurso de compras, os Vereadores do PS não fogem às suas responsabilidades. Mas, como referiram na reunião em que a versão final do concurso foi analisada e votada, votaram favoravelmente não porque acreditem que esta seja uma forma eficaz de dinamizar o comércio local mas, sobretudo, devido ao envolvimento que tiveram anteriormente no processo.

O Sr. Vereador Vasco Estrela refere que a dúvida sobre se esta versão concurso seria uma forma eficaz de dinamizar o comércio local foi uma realidade do espírito de todos os membros da Câmara e todos afirmaram ter reservas em relação ao mesmo.

O Sr. Vereador Nuno Neto continuou a sua intervenção referindo que, em relação às áreas da educação e do apoio social, atendendo ao facto, com alguma frequência, o Executivo Camarário valorizar o trabalho que desenvolve nestas áreas, desafia-o a fazer um levantamento e uma comparação com o que outros municípios do país fazem nestas áreas. Talvez assim perceba que existem muitos outros municípios com uma actuação muito positiva nestas áreas.

Em relação às ZIF's, refere que sempre teve sérias dúvidas que as mesmas pudessem avançar nos moldes em que estavam a ser equacionadas por que é quase impraticável que as mesmas fossem apoiadas na sua totalidade como se pretendia. Mais refere que existem apoios para a floresta mas em percentagens de cerca de 70% a 80%.

Termina a sua intervenção referindo os Vereadores do PS votam contra o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal de Mação para 2013 porque consideram que os mesmos estão muito aquém daquilo que seria desejável e necessário para o desenvolvimento do Concelho.

Colocados à votação, os documentos previsionais da Câmara Municipal para o ano de 2013 foram aprovados por maioria com dois votos contra.

Mais foi deliberado enviar os documentos à Assembleia Municipal para discussão e votação.

-----**BENEFICIAÇÃO HABITAÇÕES DEGRADADAS**-----

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA AO ABRIGO DO REGULAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO, REPARAÇÃO OU BENEFICIAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS NO CONCELHO DE MAÇÃO

No âmbito do Regulamento mencionado em epígrafe foi presente na reunião um processo de candidatura para demolição total e retirada de entulho de imóvel urbano em muito mau estado de conservação que, após apreciação, e considerando as informações da Comissão de Inventariação e Acompanhamento Municipal que fica anexa à presente candidatura, foi o mesmo aprovado por unanimidade, sendo o seguinte o seu requerente:

- Ana Cristina Farinha Martins, Queixoperra, Freguesia de Penhascoso - Proc. nº 31

-----**BENEFICIAÇÃO HABITAÇÕES DEGRADADAS**-----

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA AO ABRIGO DO REGULAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO, REPARAÇÃO OU BENEFICIAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS NO CONCELHO DE MAÇÃO

No âmbito do Regulamento mencionado em epígrafe foi presente na reunião um processo de candidatura para demolição parcial e retirada de entulho de imóvel urbano em muito mau estado de conservação que, após apreciação, e considerando as informações da Comissão de Inventariação e Acompanhamento Municipal que fica anexa à presente candidatura, foi o mesmo aprovado por unanimidade, sendo o seguinte o seu requerente:

- Jorge Manuel Castanheiro Rodrigues, Mação - Proc. nº 32

-----**BENEFICIAÇÃO HABITAÇÕES DEGRADADAS**-----

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA AO ABRIGO DO REGULAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO, REPARAÇÃO OU BENEFICIAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS NO CONCELHO DE MAÇÃO

No âmbito do Regulamento mencionado em epígrafe foi presente na reunião um processo de candidatura para demolição parcial e retirada de entulho de imóvel urbano em ruínas que, após apreciação, e considerando as informações da Comissão de Inventariação e Acompanhamento Municipal que fica anexa à presente candidatura, foi o mesmo aprovado por unanimidade, sendo o seguinte o seu requerente:

- Luís Marques da Silva e Herdeiros, Mação - Proc. nº 33

-----**REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI**-----

REQUERENTE: MARIA ALDA FIGUEIRA TOMÉ RODRIGUES DA CUNHA

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Maria Alda Figueira Tomé Rodrigues da Cunha, registado na secretaria sob o nº 541 em 7 de Dezembro de 2012, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes dos prédios rústicos com os artigos nº 67 da secção P e nº 84 da secção L, ambos da Freguesia de Cardigos, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se vêem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes dos prédios rústicos com os artigos nº 5 da secção AD, nº 56 da secção AM e nº 80 da secção P, ambos da Freguesia de Penhascoso.

-----**REQUERIMENTO - CERTIDÃO**-----

REQUERENTE: HERMÍNIA DE MATOS

A Câmara Municipal, face à informação dos Serviços Técnicos, que fica apensa ao requerimento de Hermínia de Matos, registado na secretaria sob o nº 65 em 27 de Novembro de 2012, deliberou por unanimidade certificar que o prédio urbano com o artigo matricial nº 381, Freguesia de Envendos, Concelho de Mação, foi totalmente demolido para o alargamento da via pública.

----- **OBRAS PARTICULARES** -----

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projectos das especialidades, a Câmara deliberou por unanimidade licenciar as seguintes obras:

- De Santa Casa da Misericórdia de Cardigos para alteração de um edifício existente em Cardigos.

----- **SR PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

CONGRESSO LUSO – BRASILEIRO

O Sr. Presidente informou que vai decorrer nos próximos dias 17 e 18 de Dezembro de 2012 no Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira e convida os presentes para o referido evento.

JANTAR DE NATAL DOS FUNCIONÁRIOS DA CMM

O Sr. Presidente informou que o Jantar de Natal dos funcionários da Câmara Municipal de Mação terá lugar no próximo dia 19 de Dezembro de 2012, pelas 18 horas, em S. Miguel e convida todos os presentes para participarem no mesmo. Mais informou que nesse mesmo dia, às 15 horas terá lugar a entrega das prendas de Natal aos filhos dos funcionários da Câmara Municipal de Mação.

QUINTAIS DO PINHAL

O Sr. Presidente informou que os “Quintais do Pinhal” foi uma actividade de sucesso, que teve muita adesão da população e que deixou todos os participantes muito agradados. Mais refere que esta actividade se deve replicar.

----- **VEREADOR VASCO ESTRELA** -----

NATAL EM MAÇÃO

O Sr. Vereador Vasco Estrela congratula-se pela adesão dos diferentes agentes económicos, IPSS's, Associações e particulares às diversas actividades de Natal que a Câmara está a promover nesta quadra, o que demonstra que as pessoas estão com vontade de fazer coisas e poderem contrariar algum pessimismo que é perfeitamente justificável. Mais refere que a avaliação destas actividades será feita posteriormente.

AUDITORIA OBRA QREN – ESTRADA DE LIGAÇÃO DE ORTIGA À EN 12

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que a auditoria que decorreu hoje de manhã à obra do QREN da Estrada de Ligação de Ortiga à EN 12 decorreu da melhor forma e não foram detectadas quaisquer irregularidades, sinal que os serviços e quem acompanhou a obra o fez de forma competente.

ENTREGA DE INFORMAÇÃO

O Sr. Vereador Vasco Estrela entregou resposta aos pedidos de informação dos Srs Vereadores do Partido Socialista nº 62, nº 63 e nº 64, relativos à Zona Industrial das Lamas e Obra de Ampliação/Remodelação da EB1/Jardim de Infância de Mação.

-----**VEREADOR NUNO NETO**-----

ACTIVIDADES DE NATAL

O Sr. Vereador Nuno Neto solicita informação sobre número de participantes nas diversas actividades de Natal promovidas pela Câmara Municipal de Mação.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que foram 63 os empresários aderentes ao concurso “ Comprar em Mação”, foram 18 estabelecimentos a concorrer ao concurso “ Montras de Natal” e 21 colectividades e cidadãos a participar na realização de Presépios em espaços públicos.

ESPECTÁCULO MUSICAL NO PENHASCOSO

O Sr. Vereador Nuno Neto solicita informação sobre qual o apoio que a Câmara deu para o espectáculo musical realizado no passado fim de semana no Penhascoso, organizado pela Associação da Queixoperra, uma vez que vinha mencionado no cartaz de divulgação da referida actividade.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que o apoio foi somente os 150,00 € habituais que a Câmara atribui na apresentação do cartaz.

-----**ENCERRAMENTO**-----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu Maria Manuela Martins Filipe Soares, Assistente Técnica, subscrevo e assino: